

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA – PAB4

NELSON EDUARDO GODOY JUNIOR

Atividades física, artísticas e culturais como instrumento na redução
do uso de drogas entre os adolescentes na cidade de São Bernardo
do Campo.

São Paulo
2014

Nelson Eduardo Godoy Junior

Atividades física, artísticas e culturais como instrumento na redução do uso de drogas entre os adolescentes na cidade de São Bernardo do Campo.

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família, apresentado à Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Saúde da Família.

Orientadora: Karen Grube Glauser

São Paulo

2014

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	1
2- OBJETIVOS	3
2.1 Objetivos Gerais.....	3
2.2 Objetivos Específicos.....	3
3- METODOLOGIA.....	4
3.1 Estratégias.....	4
3.2 Avaliação e Monitoramento.....	5
4- RESULTADOS	6
5- CRONOGRAMA.....	7
6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
7- APÊNDICE	10
7.1 Questionário de atividades para adolescentes.....	10

1- INTRODUÇÃO

A adolescência é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a faixa etária que compreende dos 10 aos 19 anos incompletos e para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) são os que têm idade entre 12 e 18 anos sendo que de 10 aos 12 anos são considerados pré-adolescentes. No mundo eles representam em torno de 1,2 bilhões de pessoas sendo representados por 1 em cada 6 indivíduos.^{1,2}

Essa fase de transição é caracterizada por enfretamento de problemas e de grandes descobertas e transformações de ordem física, psíquica, social, biológica e comportamental, sendo um período onde importantes decisões devem ser tomadas, principalmente em relação ao futuro desse jovem, entretanto, ao mesmo tempo, torna-se um momento de grande vulnerabilidade, onde este é exposto a situações de riscos comportamentais, como a violência, o bullying e o uso de drogas.^{3,4}

A droga é definida pela OMS como qualquer substância introduzida em um organismo que altere suas funções basais, podendo estas ser lícitas ou ilícitas. Dentro das lícitas encontramos o tabaco e o álcool que apresentam alto potencial de dependência química e psíquica. Dados da OMS apontam que a cada dia, 100 mil novas crianças começam a fumar no mundo e afirma que se o consumo do álcool ocorrer antes dos 16 anos, há grandes chances desse indivíduo se tornar um adulto que ingere álcool excessivamente, trazendo a ele e as pessoas ao seu redor futuros problemas de ordem econômica e social. Outro grupo são as drogas ilícitas como a maconha, cocaína, crack, haxixe, heroína, dentre outras, com alto potencial de acarretar consequências desastrosas ao desenvolvimento e a formação desses adolescentes, além do tráfico, que seduz esses adolescentes, principalmente de classes econômicas mais baixas, a conseguirem um “dinheiro fácil” ou mesmo status, pagando, às vezes, com a própria vida.^{5,6,7}

Outro ponto importante a ser destacado é o sexo desprotegido nesse momento da vida, podendo acarretar gestações indesejadas, bem como o desenvolvimento de doenças sexualmente transmissíveis.⁸

Todo esse período de descobertas e mudanças, associados aos problemas inerentes a essa faixa etária, pode afastar o adolescente da prática de atividades físicas saudáveis e importantes para o adequado desenvolvimento e manutenção da saúde. Estudos observacionais realizados no Brasil, apontaram que aproximadamente 50% dos adolescentes na faixa etária entre 10 e 19 anos não realizam nenhuma atividade física, sendo essa porcentagem semelhante a de estudos realizados nos Estados. Este fenômeno vem aumentando desde a década de 80 devido as mudanças culturais relacionadas às novas tecnologias, a moradia em grandes centros urbanos e locais com excesso de veículos, elementos que limitam a atividade física.^{9,10,11}

De acordo com o Ministério da Saúde, uma pessoa que realiza atividade física, é aquela que realiza no mínimo 30 minutos de atividade por dia em no mínimo cinco dias da semana. Essa diminuição de práticas físicas associado a uma alimentação inadequada pode acarretar riscos imediatos e futuros, como doenças endócrino-metabólicas, e desenvolvimento de fatores de risco cardiovasculares na vida adulta.^{12,13}

O desenvolvimento de programas de promoção à saúde e atividade física entre criança e adolescentes em áreas de alta prevalência de

vulnerabilidade, tem como objetivo oferecer uma vida mais saudável, além de uma opção de lazer a aqueles com poucas opções, o que para alguns pode até tornar-se uma opção de emprego como atleta na vida adulta, tendo como exemplos atletas da atualidade que iniciaram suas atividades em programas desenvolvidos em áreas carentes, promovendo um aumento do horizonte dessas crianças e adolescentes.⁵

Existe, também, a possibilidade de atividades físicas e culturais, as quais auxiliam o desenvolvimento do aparelho locomotor e coordenação, ações cognitivas, socialização que podem tornar-se futuramente atividades de renda básica.

Esta intervenção pretende implementar grupos a fim de ofertar as crianças e adolescentes, atividades físicas, artísticas e culturais com o apoio de profissionais da área e de outras secretarias, tendo como ponto de partida, a avaliação e a observação da alta vulnerabilidade presente na região, demonstrado pelo tráfico de drogas, pela área de depósito de lixo e pela ociosidade de crianças e adolescentes observados durante as visitas domiciliares e em conversas com os grupos de adolescentes.

Esta intervenção buscará integrar os projetos socioculturais e esportivos já presentes na região em parceria com as outras secretarias do município, (secretaria da cultura e do esporte da cidade de São Bernardo do Campo - SP), porém com pouca adesão atualmente.

Com a introdução de atividades físicas, artísticas e culturais monitoradas, tornando estas como opções de lazer na comunidade e de socialização objetivam-se reduzir a prevalência de usuários de drogas entre os adolescentes, além de ser um campo de intervenção de outros temas de importância a saúde.

2- OBJETIVOS

2.1 Gerais

Divulgar e sistematizar atividades físicas, culturais e artísticas as crianças e adolescentes do Bairro Ferrazópolis, cidade de São Bernardo do Campo/ SP;

2.2 Específicos

Integrar projetos socioculturais e esportivos já existentes nas secretarias da cultura e esportes da cidade de São Bernardo do Campo – SP com os profissionais da atenção primária;

Realizar ações de educação em saúde sobre o uso de drogas entre crianças e adolescentes do Bairro Ferrazópolis.

3- METODOLOGIA

A intervenção será realizada no bairro Ferrazópolis, cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo. No bairro habitam cerca de 42.000 pessoas, dentre estes 6.245 adolescentes de 11 a 19 anos, segundo relatório do IBGE de 2010.¹⁴

A UBS Ferrazópolis, localizado no bairro Ferrazópolis, possui 3 equipes de saúde. Cada equipe é composta por um médico ginecologista, um pediatra, um clínico geral, um enfermeiro, um técnico de enfermagem, sete agentes comunitários de saúde (ACS), um dentista e um assistente bucal.

Na região há 4 escolas estaduais: Luiza Collaço Queiroz Fonseca, Maria Cristina Schmidt Miranda, Carlos Pezzolo e Nelson Monteiro de Palma, que compreendem do ensino fundamental ao ensino médio e apresentaram no ano de 2014 aproximadamente 5500 entre crianças e adolescentes matriculados.

A região física do bairro oferece para realização do projeto de intervenção: 1 campo de futebol, 1 quadra poliesportiva, 1 centro cultural (onde há aulas de pintura, dança, teatro, roda de leitura, trabalhos artesanais), 1 Centro de Atenção Psicossocial de álcool e drogas infanto-juvenil (CAPS ADIJ), 1 Organização Não Governamental chamada Missão Belém, a qual acolhe crianças e adolescentes em situação de risco e 1 Coordenadoria de ações para a juventude(CAJUV), a qual oferece as seguintes atividades socioculturais e esportivas: dança, música, teatro, artes circenses, jiu-jitsu e desenho, aulas skate, bicicleta, patins e escalada, além de ecoesportes como stand up e canoa havaiana.

3.1 Estratégias

Inicialmente o projeto será apresentado às coordenações da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, Cultura e Esportes do município e após sua aprovação e possíveis ajustes o mesmo será apresentado para as equipes da Unidade de Saúde da UBS Ferrazópolis, onde todos serão convidados a participar e os acordos de trabalho deverão ser realizados.

Seguidamente, durante uma reunião da equipe na UBS Ferrazópolis, que semanalmente ocorre nas quartas feiras das 14 as 16 horas, solicitaremos a participação da gerência e da assistente social do CAJUV e do Centro Cultural. Nesta ocasião solicitaremos que estas referências explanem como é o trabalho em suas unidades, como são matriculados, como é realizado o acompanhamento ds adolescentes, dias, locais, objetivos de cada curso, horários e então discutiremos como melhor divulgar estas ações e captar novos sujeitos, principalmente aqueles de risco e propor uma integração maior entre todas as unidades.

Então, buscando um avaliação detalhada do perfil de nossos adolescentes, os ACS aplicarão um formulário (apêndice) casa-a-casa, durante as visitas domiciliares habituais, levantando dados das atividades extra-escolares realizadas por estes e quais atividades gostariam de realizar. Esse questionário será aplicado no período de 30 dias, buscando analisar o perfil dos adolescentes quantificando e qualificando quantos adolescentes realizam atividade física e informá-los sobre a importância da realização desta.

A partir deste levantamento, reconvocaremos os profissionais da CAJUV e do Centro Cultural, além de convocarmos profissionais das coordenações das secretarias de saúde, esportes e cultura, a fim de apresentar os dados obtidos com o levantamento e debater as reais necessidades desta população específica. Além, verificar-se-á a necessidades de ajustes de horários, profissionais e atividades necessárias.

Realizados todos os acordos necessários e realizando um horário semanal com as atividades disponibilizadas por todas as instituições no bairro, inicia-se o processo de divulgação das atividades, que deverá ser realizado por todas as instituições, inclusive na unidade de saúde e pela visita dos ACS.

Além, na UBS, realiza-se encontros mensais com os adolescentes das escolas do bairro para discutir sobre sexualidade e drogas, e como abordagem complementar as atividades físicas e artísticas. Logo, este projeto também se unirá as atividades das outras secretarias e a equipe de saúde do PSF realizará este mesmo trabalho, de debate aberto com os adolescentes, diretamente nestas atividades esportivas e culturais, fora do ambiente de saúde. Assim, a equipe de saúde de dividirá entre 2 a 3 profissionais e estes irão aos locais das atividades, realizando rodas de conversa com os adolescentes e discutindo sobre drogas e sexualidade, com foco na prevenção.

Não haverá custos extras com materiais físicos.

3.2 Avaliação e monitoramento

A efetividade do projeto poderá ser avaliada e monitorada durante as reuniões mensais com os representantes do CAPS ADIJ e da missão Belém, buscando avaliar a adesão dos adolescentes aos projetos existentes. Além, verificar-se-á também a incidência e prevalência de adolescentes usuários de drogas na região.

4- RESULTADOS

Com a implementação do projeto, espera-se integrar os projetos sociais já existentes no bairro, os quais se encontram desarticulados e oferecer uma oportunidade aos adolescentes da comunidade de realizar atividades socioeducativas e esportivas, além de dialogar abertamente assuntos de saúde pública, em especial o uso das drogas.

Conseqüentemente, em longo prazo, busca-se uma redução da incidência de usuários de drogas entre crianças e adolescentes.

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization – WHO. [site]. Health for the world's adolescents. Disponível em: <
http://www.who.int/maternal_child_adolescent/topics/adolescence/second-decade/en/>. Acesso em 14 nov.2014.
2. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2010
3. Malta Deborah Carvalho, Porto Denise Lopes, Melo Flavia Carvalho Malta, Monteiro Rosane Aparecida, Sardinha Luciana Monteiro Vasconcelos, Lessa Bernardo Horta. Família e proteção ao uso de tabaco, álcool e drogas em adolescentes, Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares. Rev. bras. epidemiol. 2011 Sep; 14(Suppl 1): 166-177. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2011000500017&lng=en.
4. Farias Júnior José Cazuza de, Nahas Markus Vinicius, Barros Mauro Virgílio Gomes de, Loch Mathias Roberto, Oliveira Elusa Santana A. de, De Bem Maria Fermínia Luchtemberg *et al* . Comportamentos de risco à saúde em adolescentes no Sul do Brasil: prevalência e fatores associados. Rev Panam Salud Publica. 2009 Apr; 25(4): 344-352. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S10209892009000400009&lng=en.
5. Couto Ana Cláudia Porfírio, Sousa Gustavo de Sena. Educação Física: atenção à saúde da criança e do adolescente. Belo Horizonte: Nescon/UFMG. 2013 Nov. [cited 2014 Nov 21] ; 69p. Available from: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3844.pdf>
6. Strauch Eliane Schneider, Pinheiro Ricardo Tavares, Silva Ricardo Azevedo, Horta Bernardo Lessa. Uso de álcool por adolescentes: estudo de base populacional. Rev. Saúde Pública . 2009 Aug; 43(4): 647-655. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S00349102009000400011&lng=en. Epub July 17, 2009.
7. World Health Organization – WHO. [site]. Adolescents: Health risks and solutions. Disponível em: <
<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs345/en/>>. Acesso em 15 nov.2014.
8. Sá, A. A. I. de, Gasparetto, D. K. A., Maciel, E. dos S., Felipetto, M. F. L., Nunes, M. L. T., Felisbino, P. Adolescência e Saúde: Promovendo a Conscientização dos adolescentes quanto a sua

sexualidade e uso de álcool e drogas. Revista Fapciência. 2011 Nov ; 8(4):29 – 37, 2011. Disponível em: http://www.fap.com.br/fapciencia/008/edicao_2011/004.pdf

9. Reis RS, Hino AA, Florindo AA, Añez CR, Domingues MR. Association between physical activity in parks and perceived environment: a study with adolescents. J Phys Act Health. 2009 Jul;6(4):503-9.
10. Suzy L. Wong, Scott T. Leatherdale. Association between sedentary behavior, physical activity, and obesity: inactivity among active kids. Prev Chronic Dis. [serial on the Internet]. 2009 Jan; 6(1):A26. Disponível em: <http://stacks.cdc.gov/view/cdc/20321>
11. Cynthia L. Ogden, Margaret D. Carroll, Lester R. Curtin, Molly M. Lamb, Katherine M. Flegal. Prevalence of High Body Mass Index in US Children and Adolescents, 2007-2008. JAMA. 2010 Apr ; 303(3):242-249. Disponível em: <http://jama.jamanetwork.com/article.aspx?articleid=185233>
12. Beck Carmem Cristina, Lopes Adair da Silva, Giuliano Isabela de Carlos Back, Borgatto Adriano Ferreti. Fatores de risco cardiovascular em adolescentes de município do sul do Brasil: prevalência e associações com variáveis sociodemográficas. Rev. bras. epidemiol. 2011 Mar; 14(1): 36-49. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415790X2011000100004&lng=en.
13. Malta Deborah Carvalho, Sardinha Luciana Monteiro Vasconcelos, Mendes Isabel, Barreto Sandhi Maria, Giatti Luana, Castro Inês Rugani Ribeiro de et al . Prevalência de fatores de risco e proteção de doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), Brasil, 2009. Ciênc. saúde coletiva [serial on the Internet]. 2010 Oct ; 15(Suppl 2): 3009-3019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14131232010000800002&lng=en.
14. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. [site]. Perfil Socioeconômico por bairro, São Bernardo do Campo, 2010, bairro Ferrazópolis. Disponível em: <http://www.saobernardo.sp.gov.br/dados1/arquivos/PerfilSocioEconomico/2012/FERRAZOPOLIS.pdf> >. Acesso em 05 dez.2014.

7- APÊNDICE

7.1 Questionário de atividades físicas para adolescentes

Nome: _____ Idade: _____

Escola: _____ Série: _____

1) Você realiza atividade durante 30 min/dia por no mínimo 3 dias na semana:

Não Sim, Qual? _____

2) Você realiza alguma atividade artística? :

Não Sim, Qual? _____

3) Atividades que tenham interesse em participar:

Futebol

Teatro

Volêi

Escalada

Handebol

Instrumentos musicais

Atletismo

Desenho

Dança

Grafiti

Artes Circenses

Parkour

Jiu-jitsu

Fotografia

Stand up/canoismo

Canto coral

Skate

BMX

Indicação de atividade não presente na lista acima e que tenham interesse em realizar: _____

4) Horário disponível para realizar atividade física:

Manhã Tarde Noite